Anno de 1844. Quarta Feira 3 de Janeiro Anno XX. N. 2

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados : o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typ , rua das Cruzes n. 34, ou a praça da Independencia loja de livros n 6 e 8

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.— Rio Grande do Norte, quintas feiras — Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceyó, e Alagoas : no 1.°, 11 e 21 de cada mez. — Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito. — Cidade da Victoria, quintas feiras. — Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

1 Seg. ✠ Circumcisão do senhor. s. Eufrozina.
2 Terça s. Izodoro, s. Argeo
3 Quarta s. Aprigio, s. Antero.
4 Quinta s. Tito discipulo de s. Paulo.
5 Sexta s. Simeão Estellista.
6 Sab. ✠ Dia dos reis magos Gaspar, belchior, e baltazar.
7 Dom. s. Theodoro monge, s. Niceto.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do brazil.)

CAMBIOS NO DIA 2 DE JANEIRO.

		compra.	venda.
Cambios sobre Londres 26	Ouro-Moeda de 6,400 v.	16,300	16,500
» » Paris 370 reis por franco	» » » N.	16,100	16,300
» » Lisboa 110 por 100 de premio	» » de 4,000	9,200	9,400
	Prata-Patacões	1,900	1,920
Moeda de cobre 2 por cento.	» Pesos columnares	1,900	1,920
Idem de letras de boas firmas 1 a 1 1/4 %	» Ditos Mexicanos	1,000	1,920

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Lua cheia a 5 as 3 horas e 13 min. da tarde. | Lua nova a 19 as 3 horas e 57 min. da tarde.
Minguante a 12 as 7 horas e 10 min da tarde. | Crescente a 27 as 10 h. e 10 m. da manhãa.

Preamar de hoje.

Primeira as 3 horas e 42 min da manhãa. | Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

POTUGAL.

PORTO 14 DE NOVEMBRO.

— *Soldados Hespanhoes.* Hontem ás 4 horas da tarde entrárаõ nesta cidade duas conductas de soldados hespanhoes dos que entregárаõ as armas em Melgaço e que faziaõ parte da divisaõ do general Iriarte: vinhaõ escoltados por dous destacamentos de infantaria 8, commandados por capitães. O numero das praças seria 200, entre officiaes e soldados, vinha um coronel e um commandante de carebineiros. Parte foi aboletada em Villa-nova, e parte nas outras immediações da cidade. Ao sahirem de Braga se lhes tinha apresentado um emmissario da Gallisa com o indulto do governo ás praças de pret, o que fez que mais de 60 fugissem para á sua terra na estrada para Famalicaõ. Consta-nos que o desejo destes individuos é regressar a suas casas, pois grande parte saõ milicianos provinciaes, e guardas nacionaes, e filhos de negociantes. A noute estiveraõ alguns destes officiaes no theatro.—Consta que os commerciantes britannicos abriraõ uma subscripçaõ para soccorrer estes emigrados.

— 16 DE NOVEMBRO.

General Iriarte.—Hontem sahio desta cidade para a de Leiria o general hespanhol Iriarte, com os officiaes do seu estado-maior. Parece que tanto o general como os officiaes ião satisfeitos do tratamento que recebêrão no seu transito pela provincia do Minho, principalmente em Braga, onde a officialidade do 8 lhe deo um jantar.

Ouvimos tambem dizer que fazião grandes elogios ao marquez de Valadares, que, reassumindo depois da sua prizão a presidencia do ajuntamento de Vigo, alcançára do general Cotoner não só o embarque dos membros da junta revolucionaria, mas a revogação da ordem.

— *Soldados hespanhoes.* Esta manhãa marchárão para a Praça de Abrantes os soldados hespanhoes do divisão de Iriarte: forão escoltados por um destacamento da infantaria 6. Das 200 praças, que entrárão nesta cidade, regressárão á Galliza os nacionaes, de que apenas ficarão vinte; e julga-se que os milicianos provinciaes voltarão em grande parte, logo que chegue o indulto para elles.

GOVERNO CIVIL DO PORTO.

EDITAL.

Conde de Terena, José, visconde de S. Gil de Perre, par do reino, ao conselho de S. M. Fidellissima, commendador da ordem de Christo, e governador civil do districto administrativo do Pôrto:

Faço saber, que, achando-se consignada na carta constitucional da monarchia portugueza a religião catholica apostolica romana para religião do estado, ninguem, quer seja da mesma ou de diversa communhão, póde, sem infracção daquelle codigo fundamental, desacatar em Portugal, e seus dominios, os preceitos desta religião, muito menos publicamente, e com escandalo dos verdadeiros crentes.

A religião catholica ordena a suspensão dos trabalhos mechanicos, e de todo o trafico e commercio de compra e venda nos domingos, e dias Santificados, exceptuando desta prohibição unicamente os generos indispensaveis para a conservação da vida: por esta rasão toda a especie de trabalho, bem como toda a compra e venda de fazendas e generos, que não são precisos para alimento, e que tão abusiva e criminosamente se pratica sem resguardo nos referidos dias, é um manifesto e punivel desprezo daquelle preceito, com offensa da lei fundamental: e este desprezo, já sobejamente peccaminoso pelo ultraje feito á religião do paiz, é duplicadamente reprehensivel pela desattenção ás advertencias e exhortações da autoridade episcopal, que em diversas pastoraes, pungida pela quebra deste preceito do decálogo, tem chamado com a brandura apostolica para o rebanho da igreja as ovelhas desgarradas.

E como á policia preventiva compete velar pela moralidade pública, e pela manutenção das leis, evitando quanto seja possivel que os cidadãos desapercebida, ou mal avisadamente incorrão em culpa mais ou menos grave, declaro, em cumprimento dos deveres do meu cargo, prohibido civilmente todo o trabalho mechanico, e toda a compra e venda de fazendas e generos (excepto dos que forem para alimento), nos domingos e dias santificados; sob pena de procedimento contra os infractores, os quaes serão autoados e remettidos ao juizo de direito criminal para serem punidos por desobedientes, na conformidade do artigo 364 do codigo administrativo, e como transgressores dos regulamentos de policia.

E para que chegue á noticia de todos, e ninguem possa allegar ignorancia, mandei fazer e publicar este e outros d'igual theor, que serão affixados nos lugares do costume, e em outros. Dado no governo civil do Pôrto aos 13 de novembro de 1843. — O governador civil, *conde de Terena, José.*

HESPANHA.

Folhas até 7 de novembro.—Na sessão de 6 foi a primeira discussão no congresso sôbre a maioridade.—Krooque propoz que se começasse por declarar vaga a regencia conferida pelas côrtes ao duque da Victoria: foi rejeitada a moção por 74 votos contra 31.— Obejuro fallou contra, por não ser conveniente entregar as redeas do estado a uma menina, e contra o artigo constitucional. — Tabuerniga fallou no mesmo sentido, infundindo receios de que de Izabel II se apoderassem os mesmos homens que se apoderárão de Christina: ainda orárão mais dous deputados contra e dous a favor.

Na sessão de 7 Gonsalez Bravo interpellou o governo que medidas havião tomado pelo acontecimento escandaloso e horrivel da noute passada, em que Narvaez esteve para ser victima de um bando de assassinos: o presidente do conselho respondeu que o governo havia tomado as convenientes medidas para castigar aquelle crime e pôr em segurança os cidadãos.—Modoz disse que se algum escrupulo lhe restasse de votar pela maioridade, o acontecimento da noute lh'os fizera desvanecer de tudo, e perguntou se os deputados podião contar com completa segurança para entrar na discussão da maioridade, ao que o presidente do conselho redarguio que sim.

Concluido o incidente; Krooque propoz que se suspendesse a discussão da maioridade até chegarem todos os documentos sôbre a questão, e foi regeitado.— Fallárão a favor da declaração de maior idade Bravo, Martinez de lá Rosa, e Lopez: apezar da enercia do presidente, não pôde elle conter os estrepitosos applausos ao discurso de Lopez. nelle se propoz demonstrar que era absurda e impossivel a nomeação da regencia, e por tanto a declaração da maioridade o unico passo a dar.

Concluida a discussão, tratou-se do modo da votação, e se resolveo que fosse nominal e pública reunidos os dous corpos collegisladores.

No senado começou a discussão no dia 7.

As noticias de Barcelona chegão a 3: Gibert officia que o tempo tinha impedido o trabalhar-se naquelle dia em baterias que devem dominar alguns fortes da cidade, e que naquella noute havião estado em armas com receio da sortida. Que continuava o fogo d'uma e outra parte em Genova.

Pelo bolletim de Oviedo de 31 constava estar de todo suffocada a insurreição nas Asturias.

Em Cordova e Algeciras tomárão medidas para abortar a conspiração que devia rebentar.

(Do Heraldo de 7.)

Um attentado horrivel se commetteo a noute passada contra o general Narvaez. Ia no seu coche ás 8 da noute para o theatro do circo, aonde se executava o baile *Gisela ou as Wilis*, ao qual assistio Sua Magestade a rainha: ao chegar o coche em frente da igreja de Porta-Cali, dous individuos collocados nas grades da igreja fizerão simultaneamente fogo sôbre o coche no momento em que este entrava na rua do Desengano em frente do Horno de la Meta. Havendo continuado o cocheiro seu caminho, recebeo a carruagem aos vinte passos de distancia outra descarga, e gritando então o general aos cocheiros aturdidos que proseguissem até o proximo corpo de guarda, disparárão-se contra a berlinda novos tiros até chegar á altura da rua do Barco. Os assassinos, que levavão tódos capas e chapéos similhantes, fugirão uns para a rua da Luna, outros pela de Horno de la Meta, e outros em differentes direcções. Nenhum dos que sustentou esta especie de batalha pôde ser surprehendido.

A primeira descarga o estimavel joven D. Salvador Bermudez de Castro, que ia ao lado do general, sentio-se ferido na frente, ainda que felizmente de pouca gravidade; á segunda o commandante Baseti, ajudante do general, que ia á vidraça, cahio sôbre o peito deste, com uma bala na parte anterior do craneo, exclamando *matárão-me.* Então foi quando o general Narvaez fez parar a berlinda, dirigindo-se a pé á guarda immediata dos Basilios. No mesmo instante fez transportar o moribundo Baseti a uma casa em frente do mencionado convento, aonde se vio em breve rodeado de varios facultativos, que devião fazer-lhe esta noute a operação do trepano, posto que poucas esperanças alimentão de salvar-lhe a vida.

Entrando o general Narvaez enviou um official ao theatro do circo a dar parte a S. M. e aos ministros do que acabava de occorrer, dirigindo-se elle em pessoa ao quartel do regimento da princeza e a outros postos militares. A tropa se poz em armas nos quarteis, e algumas patrulhas circulárão pelas ruas.

A's nove dirigio-se ao theatro do circo para com sua presença tranquillizar os seus amigos, e assistio no seu palco a toda a representação, observando-se que a levita, camisa e luvas estavão salpicadas de sangue.

Examinada depois a berlinda, vio-se que estava atravessada de 20 balas, sem contar as que passárão pelos vidros. No muro junto a Porta Celi conservão-se tambem signaes de alguns tiros.

Este facto horrivel não necessita de commentarios: sua tendencia é bem patente, sua intenção bem conhecida. A morte do illustre general Narvaez houvera sido o signal de uma espantosa catastrophe. Os assassinos não são assassinos vulgares, todos os apontão; e receando nós que seus nomes escapem á nossa penna no meio da agitação convulsiva, paramos aqui, para que a não guie a indignação

FOLHETIM.

SÃO MIGUEL ARCHANJO. (*)

1.°

O CAVALLEIRO RAYMUNDO.

O olhar expressivo da moça, e a mão abandonada á do cavalleiro, sem duvida involuntariamente, prestárаõ tão doce eloquencia, tão forte encanto ás suas palavras, que elle ficou como aniquillado. Por muitas vezes durante a conversação tinha elle lançado sobre o espelho, que fulgurava em sua frente, olhos furtivos, para examinar, se em algum ponto se havia desorganisado o seu estudado arranjo do vestuario, e o penteado conservava ainda, depois da curta passagem da sua casa á do conde, o lustro primitivo, e sua perfeita regularidade. Ás ultimas palavras já não olhou elle para os vestidos, e sim para a sua propria pessôa. Raymundo d'Arezzo era o que se chama em todos os paizes do mundo um bonito rapaz. Talhe, espadoas, rosto, tudo nelle revelava uma dessas creaturas ricamente dotadas pela naturesa, que parecem predistinadas á sustentar heroicamente o choque, muito mais terrivel do que se pensa, de todos os gosos e venturas deste mundo. Admittido pelo conde d'Albi á uma especie de intimidade; a que lhe davão bem fraco direito seu titulo negativo de pintor-amador, e rediculas pretenções de talento, o cavalleiro não havia podido resistir á formar algumas intenções confusas sobre a bella e rica Beatris; mas, graças á uma timida reserva, que por certo não era o seu defeito habitual, e que devia ser attribuida á timorata veneração, que o ar magestoso do velho produsia, não tinha ainda ousado declarar-se abertamente. Em falta d'amor, de que esta sorte de gente é incapaz, deo-lhe o orgulho coragem, é por uma reacção tão natural nos espiritos fracos, Raymundo passou em um minuto da mais profunda desconfiança de si proprio á mais exagerada confiança: julgou-se desde logo o mimoso genro do conde, o esposo amado de Beatris, e embriagado destas dilicias, inclinando-se docemente para Beatris, assim lhe disse:

— Signorina! Eis que os salões se enchem, e em cada um desses convidados se me antolha um rival, que me ha de querer disputar a fortuna de estar ao seu lado... Não me deixará ainda apertar por um momento esta linda mão na minha... Ouço já os primeiros sons da orchestra... O baile vae começar... e se quizesse permittir-me que a primeira valsa...

— Eu lh'a concedo, cavalleiro, e pela minha parte tambem lhe pedirei mais. O Sr. tem rasaõ de dizer, que esses fidalgos, que ahi vaõ chegando, não viéraõ cá sómente pelo praser do baile. D'aqui a pouco me fatigarão com seus galanteios e perseguições. Quer o Sr. fazer-me um grande serviço?

— Se o quero!

— Pois bem! acceite por esta noute, com a condiçaõ todavia de que isto o não aborreça muito, o titulo exclusivo de meu cavalleiro. Dou-lhe todos os direitos, sugeite-se o Sr. a todos os deveres. Conserve-me quasi sempre o braço, separe-se de mim o menos que for possivel. Em uma palavra, cavalleiro, seja o meu padrinho neste duello desigual que vou manter contra esses pretendentes, que não conheço, e de quem tenho horrivel médo. Ajude-me... a desanimal-os todos.

Da bebedice á loucura ha só um passo, e este estava dado. D'Arezzo naõ tinha mais cabeça. A estrondosa distincção, com que o honrova Beatriz, singularmente o exaltava á seus proprios olhos. Sentio-se de repente crescer um palmo, e não podendo encarar esta alta fortuna sem deslumbrar-se, passou por um momento pela vertigem dos triumfadores. Depois interrogou-se á si proprio, se não sonhava. Mas não, tudo era muito real, taõ real que já com invejosos olhos se fitavão nelle. Começava a felicidade como uma febre a subir-lhe ao cerebro; os sons da musica, que lhe adejavaõ em torno da cabeça, o aroma das flores destilada pelo orvalho da noute, e sobretudo a candida expressaõ de contentamento, reflectida sobre a fronte de Beatriz, acabárаõ de transportar o cavalleiro á um mundo excepcional de esperanças e d'illusões. Em todos os festins brilhantes, ha um sceptro, uma realesa que é conquistada ou pela bellesa, ou pela elegancia, ou pelo espirito. D'Arezzo não precisou de trabalho nem de esforços. Beatriz lhe havia entregado esse sceptro, e nomeado rei.

Ora elle se perdia nas altas regiões de sua alegria, quando Beatris o despertou, rogando-lhe a condusisse para o grupo que rodeava seu pai. Ao seu aspecto, a chusma abrio o centro para os lados, e ella passou por entre essas filleiras, saudando graciosamente aos que mais perto lhe ficavaõ. O conde dirigio-se para ella, e disse-lhe:

— Beatriz, S. A. o Sr. principe de Bellamonte, que vos apresento, vos pede lhe concedais a honra de abrir com vosco o baile.

— S. A. terá a bondade de desculpar-me, respondeo Beatris inclinando-se á pessoa, que seu pai lhe designava, porque acabo de acceitar o offerecimento do Sr. cavalleiro d'Arezzo.

O conde encrespou o sobr'olho de uma maneira pouco lisonjeira para o cavalleiro, e observou em silencio o salaõ, que apresentava o aspecto de suas filleiras de vestuarios brilhantes

(*) Vide *Diario* n.° 1.

TILADO

nem a ira, para que a razão e o repouso somente nos inspirem, ao referirmos este crime novo nos annaes contemporaneos, este novo borrão da nossa historia.

Folhas até 9. — No dia 8 declarárão as côrtes a rainha maior de idade; todos os senadores votárão a favor; dos deputados só 16 votárão contra, Campuzano votou com a maioria.

A rainha, ao annunciarem as salvas aquelle acontecimento, andava passeando, e a princeza sua irmãa no retiro: a marqueza de Santa Cruz foi a primeira a dar lhe a noticia, solicitando a permissão de beijar-lhe a mão as pessoas da sua comittiva, o que a rainha concedeo com affabilidade: a marqueza disse estar concluida a sua missão de Aia, e se era sua vontade que se retirasse, a que a rainha respondeo « E porque? não eras tambem minha camareira? »

Escrevem de Pariz ao *Corresponsal* « que se notava grande movimento no palacio de Courcelles, e que muitas cavalgaduras de carga havião já sahido para Hespanha. Parece que de 10 até 15 de dezembro toda a comitiva da rainha Christina deve sahir de França. »

A correspondencia de Barcelona chega a 4 e a de *Gerona* a 3.

O conde de Reus tinha penetrado em Gerona, e estava senhor d'algumas ruas: depois de um fôgo terrivel, teve entrevista com Amettler, e em resultado cessárão as hostilidades. Julgava-se concordarião em capitulação similhante à de Saragoça.

A junta de Barcelona estava a repartir um emprestimo forçado de um milhão de duros pagavel em oito dias; não consentia mais de dous homens em cada casa, com receio de reacção; em a noute de 2 fizerão uma sortida os Jamancios, e se apoderárão das casas da praça do palacio, e muralha da linha do mar até Atarazana: mas tiverão de retirar-se por causa de um forte aguaceiro. Fallavão em outra sortida.

(*Do Corresponsal de* 9.)

DECLARAÇAÕ DA MAIORIDADE DA RAINHA.

Sessão de ambas as camaras reunidas no dia 8 de novembro.

As 2 e meia entrão no salão os snrs. deputados e senadores, sentando-se uns e outros indistinctamente nos differentes bancos que ficão inteiramente cheios.

O snr. Oniz, presidente do senado, occupa a cadeira da presidencia, como de mais idade que o do congresso.

Os snrs secretarios do congresso occupão seus respectivos postos.

Abre-se em seguida a sessão.

Repete-se a leitura da communicação do governo relativa á reunião dos corpos collegisladores para votar « se se declara maior de idade a rainha. »

O snr. presidente: conforme com a mensagem que vem de ler-se, proceder-se-ha á votacão de « Se se declara maior de idade a rainha » para cujo objecto um dos snrs. secretarios formará a lista dos snrs. deputados presentes; e outro a lista total de todos os concorrentes.

Assim se verificou, dando cada um o nome em voz alta e o corpo a que pertencia, resultando haverem 76 snrs. senadores e 132 snrs. deputados, total 209.

Procedeo-se em seguida á votação pública e nominal, lendo antes o snr. secretario Roca de Togores a fórmula seguinte:

« As côrtes declárão maior de idade S. M. a rainha D. Izabel 2.ª?»

Observou-se desde logo profunda attenção em todo aquelle recinto, coalhado de immenso numero de pessoas.

Verificada aquella, deo o resultado seguinte: dissérão. Sim 193, e não 16.

Publicada a votação, annuncia o snr. presidente Oniz:

As cortes declárão maior de idade S. M. a rainha D. Izabel 2.ª

Apenas o snr. presidente pronunciou estas palavras solemnes, um grito de *viva a rainha*! produzio uma explosão magica, que de repente se propagou pelas galerias públicas, pelas tribunas reservadas, pelo recinto do salão, e pelas avenidas do edificio. Os deputados e senadores levantavão os chapéos, as senhoras acenavão com os lenços, poucos minutos depois ainda durava este enthusiasmo, quando um repique geral de sinos e as salvas de artilharia annunciavão aos moradores a fausta nova.

Ao descer o general Narvaez para entrar no seu coche, em cuja caixa se vião ainda impressos os aleivosos tiros que se dirigirão á sua cabeça, o público de Madrid presenciou uma scena, que bem demonstrava qual o horror que imprimio nos animos aquelle vilão attentado. O general vio-se rodeado de multidão de pessoas de todas as classes que, victoriando-o com enthusiasmo, com difficuldade o deixárão chegar ao estribo, d'onde dirigio breves palavras, que fôrão recebidas com novas acclamações.

Pouco depois cada corpo collegislador se achava reunido em seus respectivos locaes para nomear a deputação que devia ir felicitar S. M. pelo motivo da resolução das côrtes. No senado, cujos votos havião sido unanimes, todos solicitárão a honra de formar parte da comitiva.

No congresso os individuos, que em numero de 16 havião divergido, manifestárão desejos de dar esta próva de acatamento á declaração; e attendida a boa fé, que nelles nos comprazemos de reconhecer, não podião deixar de assim obrar. Os mais ardentes impugnadores da maioridade de S. M. havião assegurado que seu unico escrupulo era a dúvida se era essa a vontade nacional, e a vontade nacional se havia declarado do modo mais explicito. Applaudimos sua nobre resolução, do mesmo modo que respeitamos sua independencia. Cremos em sua sinceridade, porque outras vezes nos encontramos em caso identico, adherimos sem reserva alguma. Decidida a grande questão, o que antes era um desejo mais ou menos vehemente, agora é um dever imperioso, que todos saberaõ cumprir como Hespanhóes e como cavalleiros.

Ao sahirem do palacio das côrtes os ministros depois da declaração da rainha maior, forão victoriados pelo povo, principalmente Lopez e Serrano.

Sabendo-se depois que a rainha voltava do passeio, o povo que se achava na praça das côrtes, foi ao seu encontro, e continuou a apinhar-se em grande numero no seu trânsito até o paço, e entre o estampido das salvas e o repique dos sinos resoavão immensos vivas e acclamações.

A' noute as musicas dos corpos derão uma serenata magnifica á rainha, sendo mui numerosos os concorrentes, vendo-se entre estes muitos senadores, deputados e funccionarios publicos. — As musicas se dirigirão depois aos presidentes das camaras, general Narvaez e outras pessoas notaveis. Em toda a parte, principalmente no paço, houverão muitos vivas á rainha.

No dia 7 foi concedida a grão cruz de Izabel ao general Chacon por haver no dia 5 d'outubro restabelecido a ordem na capital do 7. districto.

Pelo officio do capitão general do campo de Gibraltar, datado a 31 de Alegeciras, se confirma a prisão de porção de individuos, pela maior parte sargentos, frustrando-se assim uma conspiração promovida pelos emigrados em Gibraltar.

Noticias da Galiza.

Recebemos cartas e folhas de Vigo até 12 do corrente. Depois da derrota do general Iriarte, que se retirou para Portugal, o general Cotoner, tendo chegado a Redondella, preparava-se para atacar Vigo, quando a junta rebelde, vendo-se perdida, encarregou os dous consules da Grã-Bretanha, e de Portugal, de servirem de medeaneiros para com o commandante das tropas da rainha D. Izabel 2.ª, no que ambos esses funccionarios se prestárão louvavelmente.

As tropas do governo legal entrárão pouco depois em Vigo sem effusão de sangue, ficando restabelecida a ordem em toda a Galiza.

Em attenção aos bons officios dos dous mencionados consules, e por effeito de natural generosidade e patriotismo, o general Cotoner mostrou natural contemplação com os vencidos, esquecendo as passadas dissenções e erros, e adoptando ao mesmo tempo as medidas proprias para evitar a repetição das sedições e dos tumultos. (*D. do Gov.*)

Folhas até 18. — OC. das Navas interpellou os MM. pelo desarmamento da M. N. em algumas povoações, a que lhe respondêrão, que por motivos de conveniencia publica. Depois perguntou, se existia ou não ministerio. Pela reposta de Olozaga, e do presidente do conselho consta, que por indicação dos actuaes ministros a rainha chamára Olozaga para organisar o ministerio, declarando que não retirava sua confiança dos actuaes, se elles quizessem continuar. Olozaga foi com esta missão aos ministros; e elles declarárão, que não tinhão dúvida em continuar, entrando certas notabilidades; e como o presidente Lopez achasse repugnancia a alguem a quem se dirigira, resolvêrão definitivamente retirar-se, ficando Olozaga encarregado da sua total organisação.

Segundo o Heraldo os ministros propunhão a entrada de Olozaga, e Cortina; o 1.º accedia, e o 2.º se recusou absolutamente á tomar parte nesta combinação.

O congresso não concedeo a licença pedida pelo governo para proceder contra o dep. Velo implicado nos accontecimentos de Granada.

Na sessão de 18, por occasião de se discutir a autorisação para cobrar os impostos, Sartorius perguntou pelo estado da crise ministerial: o ministro da fazenda disse, que nada podia accrescentar ao que dissera o presidente do conselho na vespera, e que os ministros desde hontem tinhão deixado de tomar parte na crise, porque não existia o caso unico em que poderião tomál-a. — Olozaga declarou, que desde a vespera não havia recebido noticia alguma official ou extra-official sobre este objecto; — Sartorius então annunciou uma interpellação sobre o mesmo objecto, o que causou alvorosso na camara.

Houve varias nomeações de damas de alta nobreza para o paço. — Serrano foi promovido a tenente-general.

No dia 17 o corpo diplomatico, presidido pelo ministro portuguez como mais idoso, foi comprimentar a rainha.

Concha chegou a Madrid, deixando Breton no governo de Saragoça, e deixando desarmados os 3000 M. N. da cidade.

Figueiras, e Barcelona ainda não tinhão cedido. — O *Pharol dos Pyreneos* de 14 diz, que as tropas de Prim occupavão o povoado de Bascara, e as margens do Fluviá: que Ametller tomára medidas energicas para cortar a deserção dos soldados, déra ordem para abastecer o forte, e ameaçára fusilar quem fallasse contra a juncta central.

A correspondencia de Barcelona de 13 affirma, que M. N. occupára o forte de Atarazanas, para que os Jamancios não se oppuzessem a qualquer accommodação: estes roubárão varias das principaes casas; a Inglava levárão 20000 pesos, e todas as pratas. Continúava a suspensão das hostilidades, e as conferencias com os vogaes da municipalidade, que ião, e tornávão.

O prazo das 48 horas cessava em a noute de 13. — O povo approveitou o armisticio para correr á muralha, conversando com as guardas dos sitiadores.

Constava, officialmente, a occupação de Hostalrich no dia 12 pelas tropas da rainha.

Noticias do Paquete.

Chegão as folhas até 16 de novembro. Lê-se no *Standart*: temos autoridade para declarar, que o duque, e duqueza de Nemours viérão a Londres por convite da rainha Victoria, feito pessoalmente ao rei dos Francezes, quando a rainha esteve nos castello de Eu. Nossos leitores se recordaraõ sem duvida de que, em quanto a nossa graciosa rainha estivéra gosando da hospitalidade do rei Luiz Felippe, o duque, e duqueza de Nemours estivérão ausentes andando ao oeste da França. Somos mais autorisados a declarar, que o convite pessoal fóra renovado posteriormente nos termos mais affectivos, e que a mesma rainha fóra, que destinára os primeiros dias de novembro para receber seus distinctos hospedes.

Julgamos, que a coincidencia de chegarem as personagens, de quem havemos fallado, ao mesmo tempo, que o duque de Bordeus fica explicada de modo, que satisfaçu aos que mais admiração tinha causado.

Segundo a gazeta d'Augsburgo, referindo-se a noticias d'Athenas de 26, a assembléa nacional se abrirá na sala do baile do palacio. Ha dezejos de saber se a representação nacional se comporá d'uma, ou duas camaras; os ministros querem só uma camara, e fazem todos os esforços para o conseguir. Os embaixadores de França, e Inglaterra insistem em duas camaras com receio, de que uma só dê preponderanc ao partido democratico.

O vaso britannico, *Vestal*, soçobrou á 40 milhas de Cephalonia; ia de Woolwich com munições para Corfon. Salvou-se a tripolação.

O jury declarou, que procedia a accusação contra O'Connell, e co-accusados. O duque, e duqueza de Nemours chegárão no dia 11 a Woolwich, tendo gasto treze horas em atravessar o canal.

Perpinhão 11. Hontem Ametller introduzio no castello de Figueiras, e aldéas visinhas os insurgentes vindos de Gerona.

Outras noticias dizem, que a fôrça, que capitulou em Gerona (2:500 homens) chegárão a Figueiras precedidas de um batalhão, e seguidas de um esquadrão de Prim, que tomárão o seu destino, ao chegarem a Figueiras.

Idem 12. — Antes d'hontem os insurgentes (de Barcelona) augmentavão os trabalhos de defeza. O general Sanz tinha recebido dez batalhões de reforços. Hontem chegárão á Mascara as tropas de Prim.

O principe Gustavo Wasa, filho do defunc-

---

de diamantes e de ouro. Quasi ao mesmo instante recomeçárão as melodias, por um pouco interrompidas. Todo o mundo se ergueo, houve uma confusão e sussurro, a que immediatamente succedeo a mais perfeita ordem. Então esperou-se que a orchestra executasse o preludio, e logo depois começou a dansa.

Quem supporia entaõ que este espectaculo, taõ encantador aos olhos de todos, devia fazer sangrar o coração daquelle mesmo que havia ordenado os seus preparativos, do homem que era a sua causa motora, em uma palavra do conde d'Albi?

Sentado em uma poltrona á um canto do salão o velho acompanhava com teimosos olhos, rasos de lagrimas, essa roda viva e rapida que a través do prisma o mais alegre e seductor acabava talvez de lhe revelar um segredo infernal. Parecia olhar para tudo, mas só via Beatris, mollemente recostada ao braço de Raymundo, e cujo sorriso correspondia ao olhar do cavalleiro, cujos cabellos se confundiaõ com os delle! Quiz ao principio arredar de si esta suspeita, mas continuando a valsa, a suspeita reapparecia, similhante a esses sonhos tenases, que nenhum esforço póde dissipar. A dansa é uma linguaguem: em sua arrebatada franquesa, em sua vehemente expansão surgem como raios os indicios de uma sympathia, a revelação de um amor. O conde d'Albi suppoz vêr um desses raios. Beatriz parecia tão satisfeita, e Raymundo taõ orgulhoso, que o velho tinha alguma rasaõ: atormentava o pensamento para descobrir a rasão dessa satisfação de Beatriz, desse ar de triumpho de Raymundo, e comparando na ideia o mancebo e a rapariga, tremendo sobretudo á lembrança de que sua filha podesse vir a ser á victima de um desses erros, cujos effeitos só acabão com a vida, dizia em voz baixa:

— Ella! casar com similhante homem! seria possivel, ó meu Deos!

2.º

O BAILLE.

A agonia do conde durou apenas alguns minutos, porque ella cessou, ou ao menos perdeo a sua dolorosa intensidade, logo que a dansa se suspendeo. Entretanto esse mesmo curto espaço de tempo havia bastado para despertar-lhe bastantes inquietações e pesares. Recordou-se então da solidão em que tinha conservado sua filha, accusou-se de haver elle mesmo preparado, consentindo a assiduidade unica do cavalleiro d'Arezzo, o resultado que agora deplorava. Depois, como para desculpar-se a seus proprios olhos de uma imprudencia, cuja gravidade lhe parecia demonstrada, ponderava que na verdade naõ devia suppôr que a sua Beatriz, essa mulher de tão nobre coração, de intelligencia taõ elevada, podesse jámais abaixar-se a ponto de dar preferencia, por mais ligeira que fosse, á um homem taõ vaidoso, taõ fatuo como o cavalleiro d'Arezzo. De que servia porém esta escusa imaginaria, e essa tardia justificação? Se o mal estava feito, a sua propria existencia era, a despeito de todas as allegações do mundo, a prova da sua possibilidade; e se só haviaõ temores suscitados pela delicadesa do velho, talvez fosse ainda tempo de oppôr ao progresso do mal uma seria e prompta intervenção. Com esta ultima esperança se embalava o conde, quando uma nova vista d'olhos o convenceo da intelligencia que havia entre os dous moços. A dansa havia parado e os cavalleiros tinhaõ todos deixado as suas damas: so d'Arezzo, conservando ainda Beatris pelo braço, percorria o salão em todas as direcções, com mostras daquella satisfaçaõ, que deve necessariamente animar um vencedor, e respondendo com fina galanteria as numerosas perguntas de sua bella companheira.

Começava já a colera a substituir no espirito do conde a inquietaçaõ, e já por entre os grupos corriaõ malevolas criticas, e interpretações malignas, quando a entrada solemne de algumas personagens veio distrahir a attenção dos curiosos, fixando-a sobre novo objecto. Diversas exclamações retinirao ao mesmo tempo de todas as partes; e como Beatris perguntasse o motivo dellas, Raymundo d'Arezzo lhe respondeo:

— O grito de admiraçaõ, que a Sra. ouvio, é natural, e facil de explicar-se. Os homens, que agora entrárõ no salaõ, representaõ por suas pessoas, o que Florença tem produsido de mais eminente, de mais distincto nas artes. Aquelle é Beneditto, o esculptor; o outro Vanino, o mosaista; Ugolino, o gravador; Baptista Gobellini, o melhor pintor a fresco de nossos dias, saõ os demais.

— Mas veja entaõ, interrompeo Beatris, com que attençaõ e respeito cercaõ elles meu pai.

— Saudaõ a protector das artes em Florença.

— E o que trasem aquelles rapases que entraõ á pós delles.

— Um busto que se parece prodigiosamente com o Sr. conde d'Albi.

— Com effeito um sussurro approvador tinha coberto e approvado a reflexaõ do cavalleiro. Um magnifico busto do mais puro e diaphano marmore attrahio de repente, e ao mesmo tempo todas as vistas. Assentada sobre um pedestal de bronse, cuja cornija era sustentada nos quatro angulos por engraçadas carejatides, e enriquecido por tres baixo-relevos allegoricos, essa figura representava com maravilhosa exactidaõ a expressaõ de soffrimento e melancolia que nunca deixava a fronte do velho. O quarto balxo-relevo era substituido por uma especie de bandeirolla onde se liaõ essas palavras fundidas no metal: *A Marco Cumpolcone, conde d'Albi, os artistas florentinos.*

Todos os assistentes se uniraõ voluntariamente a esta oraçaõ improvisada, e dirigiraõ ao conde testemunhos affectuosos de reconhecimento e admiraçaõ. Dir-se-hia que elle sentia entaõ

to rei da Suecia, que fôra destronado em 1809, e que é Feld-Marechal-tenente ao serviço d'Austria, ha requerido divorciar-se de sua mulher, a princeza Stephania de Bade: não se sabem os motivos, mas parece, que o principe soffre accessos de alienação mental hereditaria; era casado, havia treze annos. As enchentes dos rios continúão a causar estragos na França.

Lê se no *Diario de Roma* de 31 de outubro. S. A. R. o duque d'Aumale chegou aqui sabbado, vindo de Civitavecchia, onde desembarcára no mesmo dia. S. A. R. foi hontem visitar S. Santidade, que o recebeo com as maiores demonstrações de affeição paternal, como era devido a sua jerarchia.

(*Periodico dos pobres no Pôrto.*)

INTERIOR.

MARANHÃO.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO-DE-PERNAMBUCO.

— 20 *de dezembro de* 1843.

Depois da ultima, que lhe enderecei pelo vapor *Imperador* não tem occorrido cousas de importancia, que lhe possa relatar. A guerra ao presidente continúa cada vez mais azeda; as gazetas, tanto de um, como de outro lado não pódem ser mais immundas, e immoraes como V. verá, se se der ao agro trabalho de as ler. A *Figa* não póde ser qualificada: o terceiro, e quarto numero enchem de indignação á todo o homem de bem, e contristão á todo o Brasileiro, que ama a sua patria, e que está, como eu, convencido de que sem moral nenhum paiz póde florecer. O *Echo* pouco difere da infame *Figa*; porque já não respeita o sagrado das familias! Tudo hoje no Maranhão é d'alçada dos periodicos, e em consequencia d'isto a intriga tem subido ao mais alto ponto, e os odios cada vez se tornão mais profundos, e ferozes! Digo lhe, com pureza, não sei onde irá parar esta provincia, se as cousas não tomarem outro rumo. Os *bemtevis* dizem, que a desordem rompeo na Chapada; que estão trezentos homens rebellados; que foi morto o cunhado do Miletas, &c. &c. Eu não sei, que grão de credito devem merecer similhantes boatos, não obstante serem assoalhados por pessoas de gravata lavada, e me dizerem ellas, que são verdadeiras; porque em fim em politicos, e partidarios não se póde ninguem fiar inteiramente: devo porém dizer-lhe, que ainda continúo á ter mui serias aprehensões, de que a paz não seja perturbada naquelle ponto da provincia pelos mesmos motivos, que em outra lhe expendi. Deos queira, que eu não seja senão um visionario!!

À quatro, ou á cinco dias foi nomeado secretario do governo Fernando de Mello Coutinho de Vilhena. Esta nomeação tem sido muito censurada; porém supponho ser mal fundada a censura; pois creio, que o Presidente o não escolheria para um similhante emprego, se accaso fosse real o que dizem os censores.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Segue nesta barca para a côrte o snr. Ricardo José Gomes Jardim ex-presidente da Parahiba.

O homem, que veio com o ramo de oliveira para aquella provincia dilacerada pela exaltação dos partidos, a qual chegou ao ponto de produzir a barbara tentativa de assassinato contra o snr. Pedro Chaves, pouco tempo a regeo; mas no curto periodo de sua administração observou elle a maior imparcialidade, que se póde dar n'um delegado do governo no sistema representativo, em que tanta influencia exercem os partidos politicos. Ninguem melhor que o snr. Jardim desempenhou a missão de acalmar os animos, e neutralisar o pernicioso effeito das rivalidades de uma provincia pequena.

Fidelidade ao governo, exacta observancia da justiça, tolerancia com todos os individuos, ou fossem de um, ou de outro partido, foi a politica seguida sem descrepancia pelo snr. Jardim.

Muito ganharia a moralidade das provincias menos populosas, onde de ordinario reina com mais furor a intriga disfarçada com a politica, muito mais se fortificaria a affeição dos povos ao governo central, e se apertaria o laço, que une todos os Brasileiros ao throno imperial, se o ministerio tivesse sempre a dita de achar delegados para taes provincias, que soubessem conciliar os animos, como o snr. Jardim, e fizessem o sacrificio de servir por tanto tempo, quanto fosse necessario á consolidar-se a obra meritoria da reconciliação dos partidistas de bôa fé, e illudidos.

Com a mesma honesta simplicidade, com que vivia na presidencia da Parahiba esteve aqui por alguns dias este cidadão estimavel; e hoje que deixa a nossa chara patria para recolher-se á côrte, e exercer o seu emprego na escolla militar, não podemos eximimir-nos de dar-lhe um testemunho publico de quanto apreciamos as suas virtudes, e de fazer votos, para que o mar bonançoso leve a barca, que o conduz, ao porto de seu destino.

———

Tivemos pela barca *Bella-Pernambucana*, ultimamente chegada do Pôrto, mais alguns numeros do *Periodico dos Pobres*, de 15 a 28 de novembro do anno proximo findo, os os quaes alguma cousa adiantão ás noticias anteriormente recebidas, e publicadas por nós.

Abrirão-se as côrtes de Portugal no dia 15 de novembro; a camara dos deputados esteve em numero, e concluio a discussão do projecto de lei sobre a creação e attribuições dos novos juizes de fazenda.

Na sessão de 20 da camara dos pares entrou em discussão um projecto abolindo a escravatura nos estados da India; e ficou adiado, até que chegassem ao governo informações de Solor e Timor.

O *Portugal-velho* deo por confirmada a noticia já dada por outro jornal (*o Tribuno*), de que D. Miguel casára no dia 8 de outubro com a princeza D. Amelia, filha da duqueza de Bragança. Tambem deo como recebida por elle a noticia do casamento do filho de D. Carlos com Izabel 2.ª rainha da Hespanha.

As noticias d'este reino alcanção a 18 de novembro No dia 8 teve lugar a declaração da maioridade da rainha em sessão de ambas as camaras reunidas, cujos pormenores acharão os nossos leitores em lugar competente; assim como a respeito do attentado commettido na noute anterior contra o general Narvaez.

COMMERCIO.

Alfandega.

Descarregão hoje 3 de janeiro.

Brigue—*Stuart*—fazendas por dentro, louça, e farinha por fóra.
Dito — *Sophia* — com o que se offerecer por dentro.
Dito—*Superior*—sal por fóra.
Dito—*Baltuur* - com o que se offerecer por dentro.
Dito—*Gabriel*—sal por fóra.
Patacho—*Vigilance*—carvão por fóra.
Galiota—*Mercator*—idem.
Hiate—*S. José*—barricas vasias por fóra.

Movimento do Porto.

Navios sahidos no dia 31 do passado.

Macció; patacho sueco *Alert*, capitão Hanssem: carga lastro.
Ilhade-de-Fernando; barca ingleza *Mary-Queen-of-Scots*, capitão W. Kelly: em lastro.
Genova; barca austriaca *Fenice*, capitão José Visseu: carga lastro.

Navios entrados no dia 2 do corrente.

Rio-de-Janeiro; 30 dias, hiate brasileiro *S. José*, de 144 toneladas, capitão José Ignacio Pimenta, equipagem 12, carga differentes generos: a consignação de Gaudino Agostinho de Barros.
Ilhas de Sandwick, tendo sahido de New-Bedford a 14 mezes; galera americana *Amethyst*, de 357 toneladas, capitão Robert P. Reynard, equipagem 27, carga azeite de peixe: a consignação do capitão.
Mar-pacifico, tendo sahido de Edgarton á 42 mezes; galera americana *Phœnix*, dé 323 toneladas, capitão J. Hundim, equipagem 22, carga azeite de peixe: a consignação do capitão.

Declarações.

— O paquete de vapor *Pernambucana*, recebe a malla para os portos do Sul amanhãa pelas 10 horas da mãnhãa.

= O primeiro escripturario da meza de rendas internas provinciaes desta cidade, abaixo assignado, tendo sido encarregado pelo sr. escrivão, e administrador de proceder ao lançamento da decima dos predios urbanos do bairro do Recife avisa aos srs. proprietarios, e mais pessoas interessadas em dito lançamento, que dá principio ao mesmo em 3 do prezente mez. Meza de rendas internas provinciaes 2 de janeiro de 1844. — *José Guedes Salgueiro.*

— O abaixo assignado, encarregado do lançamento da decima dos predios urbanos do bairro de S. Antonio desta cidade, avisa aos srs. proprietarios, e a quem convier, que no dia 3 do corrente principia o lançamento da referida decima, assim como previne aos inquilinos das casas, que tenhão promptos os recibos do aluguer das mencionadas casas. Recife 2 de janeiro de 1844. O 1.º escripturario,
João Ignacio do Rego.

= O segundo escripturario da meza de rendas internas provinciaes desta cidade, abaixo assignado, tendo sido encarregado pelo sr. escrivão, e administrador de proceder ao lançamento da decima dos predios urbanos do bairro da Boa-vista, aviza aos srs. proprietarios, e mais pessoas interessadas em dito lançamento, que dá principio ao mesmo em o dia 3 do corrente mez. Meza de rendas internas provinciaes 2 de janeiro de 1844.
Francisco de Paula e Silva.

———

THEATRO PUBLICO.

QUARTA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 1844.

PRIMERA REPRESENTAÇAÕ

da

COMPANHIA RAVEL,

Composta de 12 pessoas.

Principiará o espectaculo ás 8 horas em ponto pela overtura do — *Cavallo de Bronze*, — executada em grande orchestra, e dirigida por Mr. Eugenio Fenelon.

1.ª parte.

Dansas de corda.

nas quaes se distinguirão os celebres snrs. Francisco Ravel, Leon Giavelly, Carlos Winther, madama Martin Giavelly, e o pequeno amor de tres annos e meio de idade.

Distribuição.

N.º 1. *A ingleza precipitada* por Mr. Francisco Ravel.

2. Mr. Leon Giavelly, appellidado por celebre dansarino burlesco, executará muitas viravoltas difficeis, que findarão pelo admiravel salto mortal para traz, de pés em pés, exercicio que nunca foi executado por algum outro.

3. Madama Martin Giavelly, primeira dansarina de corda do mundo, dansará um

Grande passo de Schall,

o qual tem feito a admiração de todos os publicos, perante quem tem ella trabalhado

4. O pequeno amor, de idade de 3 annos e meio, deixará o publico maravilhado pela sua afouteza, e intrepidez.

5. As dansas na corda acabarão pelos assombrosos exercicios de Mr. Carlos Winther, o mais gracioso, e o primeiro dansarino de corda do mundo, os quaes terminarão pelo grande salto mortal da espingarda.

O galope idéal,

composto para grande orchestra por Mr. Eugenio Fenelon.

Os tres gladiadores,

que têem sido applaudidos em todos os theatros principaes da Europa, e representados pelos senhores Francisco Ravel, Leon Giavelly, e Carlos Winther.

El Jaléo de Xerex,

dansa hespanhola, pela graciosa madama Léon Giavelly, primeira dansarina do theatro do Park em New-York.

Intervallo de 15 minutos.

2.ª parte.

As recordações de Dampft, grande valsa com grande orchestra.

Rematará o espectaculo com o celebre baile pantomimico intitulado o

Vôo ao vento,

ou

A noute das aventuras.

Distribuição.

Vôo ao vento, rapaz moleiro, Mr. Francisco Ravel, o qual introduzirá na pantomima o perigoso exercicio da

Barra Cérica,

cruzando o theatro sobre uma barra de 15 pés, exercicio que nunca foi executado por outrem.

Germano, rendeiro rico—Mr. J. Ferin.
Braz, amante de Annica— Mr. Carlos Winther.
Annica, filha de Germano— Madama Martin Giavelly, moleiros, camponezes, e camponezas.

Durante a pantomima muitos papeis comicos e de caracter serão executados pela companhia, e findará a peça com a scena comica do

Guarda-chuva,

que tem obtido em toda a parte o maior applauso, e que será representada por Mr. Francisco Ravel.

Preços de entrada.

Camarotes da 1.ª ordem, ns. 1 e 2, 8$ rs.; os seguintes 5$ rs.
Camarotes da ordem nobre, ns. 1 e 2, 12$ rs.; os seguintes 6$ rs.
Camarotes da 3.ª ordem, ns. 2, 4$ rs.; os seguintes 3$ rs.
Frestas 1$500 rs.; platéa 1$ rs.; casuela 500 rs.

---

completamente o praser de um bello triumfo; mas os verdadeiros observadores deviaõ notar, que a satisfaçaõ apparente que reflectia em seu rosto, era uma mascara, sob a qual se occultava uma emoçaõ penivel e dolorosa.

Entretanto o esculptor Beneditto, que era o orador da deputaçaõ, aproximou-se do velho, e disse-lhe:

— Sr. conde, perdoe-nos V. Ex. havermos querido exprimir publicamente o nosso reconhecimento aos beneficios que tanto procura occultar. Se somos indiscretos, é para naõ parecermos ingratos. Além de que, ha muito tempo, queriamos render homenagem áquelle, que, depois de ter sido soldado em nosso santo exercito, soube com trabalhos excellentes e obras afamadas conquistar o seu glorioso commando. E por quanto é V. Ex. o nosso mestre, Sr. conde d'Albi, mestre pela antiguidade, mestre pelo talento, resolvemos provar-lhe, que se Roma outhorga corôas e louros, Florença tem por honra naõ deixal-os murxar, nem morrer.

E ao mesmo tempo Vanino poz sobre o busto uma corôa de louro.

O conde quiz agradecer, mas a voz ficou-lhe nas fauces, e só por lagrimas se exprimio. Um assomo geral de sympathia respondeo á este ingenuo testemunho de uma emoção superior á toda a palavra humana; e no espaço de um minuto as mãos do velho forão cordealmente apertadas por outras que parecião disputar a antecedencia de similhante honra. Em breve porém o conde achou-se tão anciado que se vio obrigado a sentar-se: a respiração tornou-se irregular, o rosto pallido... Beatriz percebeo que elle tinha as palpebras cerradas.

— Permittão-me, senhores, disse ella, que eu conduza meu pai para uma camara. Está muito fraco para este abalo: elle voltará depois.

O conde d'Albi tornou a abrir os olhos, dirigio á sua filha um gesto, que lhe fez comprehender que lhe havia prevenido o desejo; e recostando-se ao seu braço, a seguio para fóra do salão. No gabinete mais proximo Beatriz o fez sentar-se, deo-lhe espiritos a cheirar, e lhe disse, quando elle recobrou perfeitamente os seus sentidos:

— Meu pai, que tem V. m.? Oh! tranquillize-me por piedade!... este suor frio.... esta fraqueza!...

— Não ha de ser nada... bem o vejo... Mas primeiro... Ai! suppuz que ia morrer!...

— Coitado! que susto me fez!... V. m. quasi perdeo o conhecimento...

— Sim... quando este mal triumpha da minha vontade, fico como doudo, parece-me que tenho febre... que deliro... Dize-me, Beatriz, eu estava rodeado de muita gente... Não disse eu nada nessa crise terrivel?... não me escapou alguma palavra...

— Nada, meu pai, absolutamente nada...

— E o que dizião em torno de mim?

— Lastimavão-o... mas esta compaixão era toda gloriosa para V. m.... Dizião todos, e eu com elles, que a sua emoção provinha de um excesso de alegria...

— Devião dizer: de um excesso de soffrimento, e ninguem se teria enganado... Mas vamos, Beatriz, voltemos á essa sala, d'onde comnosco sem duvida sahio o enthusiasmo e o prazer. Vamos, seccai-vos olhos meus! sorriso, volta a meus labios!... quando se dá uma festa, deve-se saber estar alegre!

— Meu pai, o seu riso me faz mêdo ....

— E então porque não riria eu, replicou o velho, a quem tremia a voz.... Convir-me-hia apresentar no baile o ar rabugente e a extravagante rigidez da velhice? Vem, sim, vem, que te espera impaciente o cavalleiro d'Arezzo. Assustão-se de me não vêr os meus admiradores... Para mim os triumphos de orgulho, os do amor são teus... Vem... a partilha é justa, e a noute será bella!

Beatriz quiz suspender seu pai; mas agora era elle que a arrastrava. Circulava em todos os seus membros uma excitação febril, que lhe dava uma força facticia. Esta crise parecia havel-o remoçado.

Como quer que fosse, vendo-o entrar na sala a chusma soltou um grito de felicitação. Desta vez o conde d'Albi recebeo as homenagens, de que o accumulavão, com todos os signaes exteriores de uma cortez effusão. Pouco á pouco se applacou o tumulto occasionado por este incidente. O baile em movimento pareceu-se ao mar furioso: todo o gemido é alli absorvido, as lagrimas são afogadas: alguns minutos depois já ninguem se lembrava de mais nada.

A propria filha do conde voltou á sua primeira alegria, e depois de uma quadrilha concedida ao principe de Bellamonte, a cujo pedido teve de ceder, acceitou de novo a mão do cavalleiro d'Arezzo, que ouvio com vaidozo prazer roncar em redor de si uma tempestade d'impotentes rivalidades.

Passarão-se as horas, e o movimento continuo das walsas e das dansas, que sem interrupção se succedião, acabárão por produzir sobre a enfraquecida imaginação do conde um incommodo insuperavel. Elle soffria... aspirava em segredo a hora do repouso.

Depois da meia noute os grupos começárão a desfalcar-se. Dado o signal de partida, o se tornou ella geral, fizerão as ultimas despedidas, e as salas do palacio d'Albi, voltárão á sua primeira tranquillidade e calma habitual.

O conde e sua filha achárão-se de novo á sós, e de face á face.

(*Continuar-se-ha.*)

MUTILADO

Avisos maritimos.

— Para Lisboa, com toda a brevidade sae por ter parte da carga prompta , a barca brazileira *Ermelinda* , forrada de cobre e de primeira marcha : quem n'ella quizer carregar ou ir de passagem , dirija-se a Francisco Severiano Rabello , no Forte-do-Mattos.

— Para o Rio-de-Janeiro segue viagem o brigue americano *Feliz* , que deve estar neste porto, vindo do Assú, no dia 20 a 24 de janeiro : só se demora 48 horas neste porto , recebe passageiros , e escravos ; quem pretender pode dirigir-se com antecedencia ao consignatario Manoel Joaquim P. da Costa na rua da Cruz n. 41.

= O brigue *Boa-ventura* sae para o Rio-de-Janeire no dia 12 do corrente mez , recebe alguma carga a frete , e escravos : a fallar com Joaquim Gonçalves Cascão , ou com o capitão do mesmo Joaquim Pedro de Sá e Faria.

— Para Buenos-Ayres seguirá breve o brigue *Confiança* , e sómente receberá alguns passageiros para o que tem commodos , e pode quem quizer entender-se a bordo com o capitão , ou com os consignatarios Amorim & Irmãos.

Leilões.

— Leilão, que faz Manoel Joaquim Pedro da Costa por conta de quem pertencer de uma porção de saccas de farinha desde o dia 8 do corrente até finalisar, e deve-se vender a quem mais der , em porções de 10 saccas a 100 , cuja farinha está em superior estado para fabricas e para quem não puder comer da farinha , e terá lugar no armazem de José Gonçalves Torres no beco do Capim.

—Hoje, 3 do corrente, haverá leilão de queijos flamengos na escadinha d'alfandega às 10 horas da manhãa.

Avisos diversos.

— Quem precisar de um rapaz Portuguez , de 18 annos , para venda , ou padaria , annuncie.

— Da-se até 200$ rs. a premio com firmas, ou penhores ; na rua do Nogueira n. 27.

— Precisa-se de uma ama de leite , e uma preta para fazer o serviço de uma casa de pequena familia : na Boa-vista , becco do Veras n. 18.

— Manoel Joaquim da Silva Junior faz sciente ao respeitavel publico , e com particularidade aos seus amigos , que deixou de ser caixeiro do snr. José Pereira Teixeira , desde o dia 27 do corrente.

— José Pereira Teixeira faz sciente ao respeitavel publico , que Manoel Joaquim da Silva Junior deixou de ser seu caixeiro , d'esde o dia 27 de dezembro de 1843 : qualquer negocio feito pelo dito Manoel d'esta data em diante será nullo.

— Manoel do Nascimento Pereira participa ao publico , que do primeiro do corrente mez e anno em diante , a sua casa de commercio girará debaixo da firma de - Nascimento Schaeffer & C. ; cuja firma fica obrigada á todas as transacções , contraidas até então com o seu unico nome.

= José Antonio de Sousa Machado declara , que o annuncio feito em seu nome , no *Diario de Pernambuco* n. 289 , de 30 de dezembro ultimo , em que declara não ser o annunciante mais agente de Francisco Eduardo Alves Vianna , no armasem de assucar da rua d'Apollo n. 20 , não é por elle feito , nem para a sua inserção prestou o seu consentimento.

= Augusto Tapembeck , cidadão Bremense , retira-se para fóra da provincia.

= Manoel Joaquim e Silva , e sua mulher Maria Luiza ; Antonio Soares , e sua mulher Rita da Conceição ; todos subditos Portuguezes , retirão-se para a Ilha-de-S -Miguel.

— Precisa-se de um , ou dous pretos , ou moleques possantes , para o serviço de padaria, paga-se 12$ rs. mensaes , e o sustento ; na travessa da Madre de Deos n. 11 , padaria de M. J. S. Teixeira.

— Precisa-se de uma mulher , preferindo-se branca , e de mais de 40 annos , para tratar de um menino , e admistrar uma casa perto da praça , dando-se-lhe o sustento , e o mais conforme se ajustar ; na Rua-nova , loja n. 58.

- Precisr-se de um cozinheiro forro , ou escravo , ou uma ama de casa , para fazer a comida de uma casa estrangeira, de poucas pessoas ; na rua da Cruz n. 40.

= Precisa-se de 500$ rs. a juros de um e meio por cento , com hypotheca em um predio livre ; quem quizer dar annuncie.

= Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia; em Fóra-de-portas n. 49.

— Offerece-se um rapaz Portuguez de 20 annos , para caixeiro de venda , armazem de assucar , ou outra qualquer arrumação ; quem o pretender , dirija-se ao armazem de Dias Ferreira & Companhia, ao pé da alfandega.

— Precisa-se alugar por mez duas canoas , que sirvão para fazer atterros ; na rua da Senzalla-velha n. 138.

— Da-se 200$ rs. a juros , sobre penhores de ouro , ou prata ; na Rua-direita n. 69.

— José Gonçalves Ferreira Costa embarca para o Rio-de-Janeiro uma escrava crioula , de nome Jacinta , com uma cria.

= Fernando José Braguez embarca a sua escrava Rufina , e o seu escravo Francisco para o Rio-de-Janeiro.

— Bernardino Pereira de Brito embarca para o Rio-de-Janeiro a sua escrava crioula, de nome Bernarda.

- Um preto forro e de idade se offerece para feitor de um sitio , engenho , ou mesmo para outra qualquer occupação ; quem o precisar , dirija-se a Rua-direita n. 76.

— Francisco Eduardo Alves Vianna declara a esta praça , que o snr. José Antonio de Souza Machado foi despedido de ser agente do dito Vianna , no armazem da rua de Apollo n. 20 , desde o dia 29 do p. p.

= Em 31 de dezembro passado espirou a sociedade de Silva Barroca & Andrade , e se acha em liquidação ; todas as pessoas , que se acharem credoras da mesma, apresentem suas contas.

— Maria Roza Pontes Leonesi , viuva do doutor Ulisses , não tendo podido por molestia pagar algumas visitas , nem mesmo despedir-se pessoalmente das pessoas , que a obsequiarão , pelo asseleramento de sua viagem , roga as mesmas pessoas queirão relevar taes faltas involuntarias , e acceitar por este meio seus comprimentos , e despedidas , e os sinceros offerecimentos de seu limitado prestimo na villa de S. Francisco da provincia da Bahia.

— Um Brasileiro com a capacidade necessaria se propõe a dar lições de primeiras lettras por casas particulares , sendo nos bairros de S. Antonio , e Boa-vista , mesmo até o Manguinho , ou Passagem-da-Magdalena , por preço commodo , por isso que o annunciante pretende em tudo agradar aos paes de familias, que desejarem ver o adiantamento de seus filhos sempre em suas companhias ; quem de seu prestimo se quizer utilisar , annuncie.

— Troca-se uma porção de telhas de boa qualidade por tijolos de alvenaria ; na rua da Gloria n. 91.

— Aluga-se o segundo , e terceiro andar da casa de 3 ditos da rua da Lapa ; a tratar na rua da Moeda , armazem de assucar n. 15.

— Desappareceo de dentro de um banheiro no Monteiro um relogio de sabonete de prata , suisso , tem na tampa uma cercadura com um viado pintado dentro da dita cercadura; roga-se a pessoa a quem for offerecido , de o apprehender , e leval-o a loja de miudezas da Praça-da-Independencia n. 4 , que será gratificada.

— Roga-se a qualquer dos passageiros da barca *Tentadora* , na ultima viagem vinda do Porto , que tenha trasido alguma carta , ou mesmo encommendas para João de Souza Pinheiro Carvalhoza, queira ter a bondade de entregar na rua da Cruz a Monoel Joaquim Pedro da Costa , ou annuncie a sua morada.

- José Ramos do Conceição faz sciente , qne tambem é credor de João Muniz de Souza na quantia de 7$200 rs. , que lhe deve a 3 annos , a saber : dous meios de sola escolhidos,a 3200 rs. cada um , e um couro de cabra surrado no Aracaty por 800 rs , e como o annunciante não quer ficar de fóra faz a presente declaração.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia , que saiba comprar , cozinhar , e lavar , dando-se-lhe o sustento , e 10$ rs. mensaes ; na Solidade n. , indo pela Trempe n. 42.

— Na manhãa de domingo 31 do p. p. no sitio junto ao caes de Ponte-de-Uchôa furtarão um relogio horisontal , de sabonete , suisso , com o nome de Carlos Perret , e com corrente de ouro ; quem delle souber , dirija-se a casa de Jones Paton & Companhia , na rua do Trapiche novo n. 10 , a fallar com Miguel Carneiro Junior , que gratificará.

= Precisa-se de uma cozinheira, e uma engommadeira ; no collegio de meninas, atraz da matriz da Boa-vista.

— Deseja-se fallar a Luiz José da Rocha , vindo para esta cidade em 1840 ; na rua do Queimado , loja n. 6.

Compras

— Compra-se um cavallo bom esquipador ; na rua dos Quarteis n. 11.

—Comprão-se effectivamente para fóra da provincia mulatinhas , crioulas , e mais escravos, de 13 a 20 annos, pagão-se bem, sendo bonitos ; na rua larga do Rozario n. 30 , primeiro andar.

— Compra-se uma , ou duas carroças, para uso de carregar pipas ; na Rua-imperial n. 116.

Vendas.

— Vende-se uma armação com balcão , e canteiros , proprios para venda , ou botequim; na rua do Nogueira n. 1.

- Vendem-se tamarindos por barato preço; na estrada de João de Barros, defronte do exm. Visconde de Goianna , sitio da encruzilhada pegada a cruz.

- Vende-se uma canoa feita ha 2 annos , mui bem construida , que pega 550 tijolos de alvenaria ; e um negro da Costa , muito bom canoeiro , vende-se a dinheiro , ou a troco de tijolos de alvenaria , ladrilho , tapamento , e telhas; na rua de Apollo n. 32.

= Vendem-se 400 barricas vasias, proprias para socar assucar ; na travessa da Madre de Deos n. 11 , na padaria de Manoel Ignacio da Silva Teixeira.

— Vende-se café moido , o melhor , que é possivel neste genero , por preço muito em conta , em porções grandes , e a retalho ; na praça da S. Cruz , padaria da fuminé alta , e na travessa da Madre de Deos n. 11 , padaria de M. J. S Teixeira.

= Vende-se um escravo de nação, bom canoeiro , e pescador , dous moleques de nação , de 19 annos ; uma parda de 19 annos , cozinha , e é recolhida ; e uma escrava quidandeira ; na Rua-direita n. 3.

— Vende-se um negro de 28 annos , bom cozinheiro , caiador , e optimo socador de assucar ; na rua das Cruzes n. 41 , segundo andar.

—Vende-se farello de boa qualidade, e vinho de Bordeaux , em caixas de duzias , por preço commodo; na rua da Senzalla-velha n. 138.

— Vendem-se serafins , e piannos de varias qualidades , e optimas vozes ; em casa de Kalkmann & Rosenmund , na rua da Cruz n. 10.

— Vende-se um carro muito leve , de 4 rodas para um cavallo , um dito para dous ditos, um dito de duas rodas , por preço commodo ; no Atterro-da-Boa-vista a fallar com o segeiro Miguel.

= Vende-se sal grosso de Cadis , e fino de Lisboa , a bordo , e as amostras se podem ver no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição ; a tratar com Leopoldo José da Costa Araujo , no Forte-do-Mattos, esquina da rua da Lapa.

— Vendem-se 3 casas terreas novas , com bastantes commodos, quintaes murados, e com cacimbas , e terrenos fóra correspondentes aos mesmos quintaes , com porto de embarque , sitas a beira da estrada , e perto da ponte do Manguinho ; tambem se vendem 3 grandes terrenos com differentes larguras , e fundos até encostar na cambôa , e com proporções para qualquer estabelecimento por terem porto de embarque , sitos no mesmo lugar do Manguinho , e igualmente se vende um chão de 50 palmos de frente , e livre , sito na rua do Sebo , do lado do sul ; a tratar com Manoel Pereira Teixeira.

— Vende-se uma preta de nação , de 16 annos , com principios de engommado; na rua das Flores n. 35 , das 7 as 9 horas da manhãa, e das duas as 5 da tarde.

— Vendem-se umas conchas , e braço de balança grande , um terno de pesos de duas arrobas até uma quarta , tudo em muito bom estado por serem novos ; na rua da Praia, armazem n. 62.

= Vende-se um sobrado de um andar , e sotão , sito na Rua-velha , defronte do beco do Veras n. 61 , em chãos proprios , com bom quintal , e portão no fundo , que bota para a rua da Alegria , a qual foi rectificada ha pouco tempo ; na rua do Crespo a fallar com Manoel Gomes Viegas.

- Vende-se cera de carnauba ; na rua da Madre de Deos , loja de José Antonio da Cunha.

= Vende-se marmelada em latas , e vinho muscatel engarrafado , tudo de boa qualidade ; na rua do Cabugá n. 16.

= Vende-se uma porção de arroz de casca , e duas pipas de agu'ardente branca , na rua do Livramento , armazem n 20.

= Vende-se uma cabra (bicho) com dous cabritos , e dá bastante leite , por preço commodo ; na rua das Cruzes n. 40

=Vende-se gomma de araruta , por preço commodo ; na rua das Cruzes n. 40.

— Vende-se farinha em saccas a 2$ rs. , e milho a 2880 rs. ; na rua larga do Rozario , venda do Vallença.

- Vende-se um cavallo ruço , gordo , com bons andares , carregador baixo , bom passeiro , e muito novo ; um quartão castanho , e uma vacca filha do pasto , parida ha um mez , e dá 3 garrafas de leite para cima ; no Atterro-da-Boa-vista , na primeira venda ao pé da ponte.

— Vendem-se barricas com farello a 3$ rs. na rua larga do Rozario , padaria de João Manoel Rodrigues Vallença.

— Vende-se farello em saccas a 2600 rs. no armazem junto ao arco da Conceição , que foi de Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães.

=Vendem-se superiores canivetes finos com mola , que em se mettendo a penna sae esta aparada perfeitamente : na rua do Cabugá , loja de miudezas junto da do Bandeira.

— No deposito de farinha de mandioca na rua da Cadeia de S. Antonio n. 19 , e no pateo do Carmo , sobrado junto a Ordem terceira vende-se farinha de primeira qualidade a 2240 rs. , de segunda dita a 1920 rs. , e de terceira dita a 1280 rs. o alqueire , e sendo em saccas a 3, 4, e 5$ rs. , azeite de carrapato a 1440 rs. a canada , 4 alqueires de gomma de engommar , pelo barato preço de 10$ rs. cada alqueire ; e um escravo para todo o serviço de campo.

--Vende-se uma rôla galega; na rua de S.-Bom-Jesus-das-crioulas n. 15.

- Vende-se um terreno no sitio Mangueira , na estrada de Bellem , com 200 palmos de frente , e mil e tantos de fundo , com bons arvoredos ; e uma casa na encrusilhada de Bellem , com armação de venda ; a tratar na Solidade , venda n. 2.

- Vende-se uma casa de dous andares e sotão , rectificada de pouco tempo , em chãos proprios , sita na travessa da Madre de Deos ; a tratar na rua da Cruz n. 50.

- Vendem-se ricas caixas de charão para o jogo de voltareite ; na rua da Cadeia-velha , loja n. 24.

= Vende-se um grande sortimento de charutos regalia , e de outras qualidades , chegados pelo ultimo vapor da Bahia ; em casa de Fernando Lucca , na rua da Cadeia do Recife n. 16.

— Vende-se milho branco muito proprio para sustento de cavallos, por ser bastante fresco , por preço commodo ; no caes da alfandega , armazem de Francisco Dias Ferreira , a tratar com Manoel José Machado Malheiro.

Escravos fugidos.

=No dia 15 do p. p. fugio o escravo Balthazar , crioulo , de 50 annos , alto , secco, tem na canella da perna esquerda uma grande chaga muito antiga , a ponto de quando anda puchar pela perna, e o pé direito tem o dedo minimo de menos , pés pequenos , e mal feitos , foi escravo do finado Calence , que foi lavrador do engenho S. Cosme da Varzea , e depois do engenho Poeta , aonde ahi falleceo , julga-se andar por estes lugares em rasão de ter muitos camaradas , e ja foi visto em S. Francisco da Varzea; quem o pegar leve a Rua-nova n. 67, que será recompensado.

— No dia 28 do p. p. fugio da cidade de Olinda a escrava Maria , de nação Angola , de 30 annos , alta, e grossa do corpo , olhos grandes , com alguns signaes de bechigas pela cara; levou vestido de chita de ramagem amarella , e outro de chilla azul , desconfia-se , que se dirigira para esta praça, em companhia de alguns pretos , que daqui forão a dança do maracatù em Olinda ; quem a pegar , leve a travessa do Queimado n. 3, ou na rua do Balde em Olinda n. 22 , que será recompensado.

= No dia 24 do p. p. fugio o escravo Benedicto , de nação Costa , de 30 annos , bonita figura , alto , bem espadaúdo, reforçado do corpo , olhos, e nariz grandes, beiços grossos , cór bem preta , tem algumas espinhas no rosto , pés grandes , tem uma marca abaixo do peito direito de um caustico , cuja ficou mais preta , é trabalhador de padaria ; levou camisa de algodão trançado , ceroulas de dito grosso , calças de brim cru ja quasi branco ; quem o pegar leve nas Cinco-pontas n. 40 , que será gratificado.

Erratas da lista dos jurados publicada no Diario de 30 do mez findo.

Em lugar de Antonio Anacleto José de Mendonça , leia-se Anacleto José de Mendonça ; dito de João Pires Ferreira do Passo , leia-se João Pires Ferreira do Posso ; dito de João da Matta Miranda Cunha , leia-se João da Matta de Miranda Castro ; dito do doutor Manoel Joaquim Pereira de Mello, leia-se dr. Manoel José Pereira de Mello; dito de Vicente José Borla, leia-se Vicente José de Brito; dito de Joaquim Lima Monteiro da França , leia-se Joaquim Lino Monteiro da França ; dito de José Jeronimo de Souza Loureiro , leia se José Jeronimo de Souza Limoeiro ; dito de João Leoncio de Arcanjo Araujo Galvão , leia-se João Saraiva de Araujo Galvão.

RECIFE: NA TYP. DE M. F DE FARIA —1844

MELHOR EXEMP